



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 34 - Ano XIII - 20/05/2018 - Ano B - São Marcos

SOLENIDADE DE PENTECOSTES

O Espírito Santo é o Dom de Deus ao mundo inteiro, o Espírito dá vida, renova, transforma, constrói a comunidade e faz nascer o homem novo. É o Espírito que nos permite superar o medo e as limitações e dar testemunho no mundo desse amor que Jesus viveu até às últimas consequências. É Ele que cria a nova comunidade do Povo de Deus, que faz com que os homens sejam capazes de ultrapassar as suas diferenças. Iniciemos nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Estaremos aqui reunidos

Pe. Lúcio Floro / Ir. Miria T. Kolling

Estaremos aqui reunidos, / como estavam em Jerusalém, / pois só quando vivemos unidos, / é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para esse vento passando; / ninguém vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando / faz da Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens, a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz, / como um fogo que aquece e ilumina, / que é Pureza, que é Vida, que é Luz.

3. Sua imagem são línguas ardentes, / pois o Amor é Comunicação. / E é preciso que todas as gentes / saibam quanto felizes serão.

4. Quando o Espírito espalma suas graças, / faz dos povos um só coração. / Cresce a Igreja, onde todas as raças / um só Deus, um só Pai louvarão.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(pausa)

1. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

2. Cristo, que nos edificais como pe-

dras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Ó Deus que, pelo mistério da festa de hoje, santificais a vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do Espírito Santo, e realizai agora no coração dos fiéis as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: A Palavra de Deus nos mostra que é o Espírito Santo que concede os dons que enriquecem a comunidade e que fomenta a unidade de todos os membros; por isso, esses dons não podem ser usados para benefício pessoal, mas devem ser postos ao serviço de todos. *Ouçamos com atenção.*

6. PRIMEIRA LEITURA

At 2,1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos

¹Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. ²De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. ³Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. ⁴Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. ⁵Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. ⁶Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. ⁷Cheios de espanto e admiração, diziam: "Esses homens que estão falando não são todos galileus?" ⁸Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? ⁹Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, ¹⁰da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; ¹¹judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!"

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 103

R.: Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai!

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! * Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras!* Encheu-se a terra com as vossas criaturas!

R.: Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renova!

2. Se tirais o seu respiro, elas perecem * e voltam para o pó de onde vieram. Enviais o vosso espírito e renascem * e da terra toda a face renovais. **R.:**

3. Que a glória do Senhor perdue sempre, * e alegre-se o Senhor em suas obras! Hoje seja-lhe agradável o meu canto, * pois o Senhor é a minha grande alegria! **R.:**

8. SEGUNDA LEITURA 1Cor 12,3b-7.12-13

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ^{3b}Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo.

⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor.

⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. Palavra do Senhor.

seja, //: vossos sete dons. :\\ Dai em prêmio ao forte / uma santa morte, //: alegria eterna. :\\ Amém! Amém!

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fieis; e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

11. EVANGELHO

Jo 20,19-23

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse:

“A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”.

²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”. Palavra da Salvação

com Jesus ressuscitado, cantemos (digamos) com fé:

T.: Vem, Espírito Santo, vem! Vem iluminar!

1. Pela Igreja no mundo inteiro, para que se deixe conduzir pelo Espírito, que é amor ardente, descanso na luta, luz de santidade, rezemos ao Senhor.

2. Pelo nosso Papa, pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que o Espírito Santo os ensine a falar de Jesus Cristo em linguagem compreensível aos homens de hoje, rezemos ao Senhor.

3. Pelos homens que fazem o bem e amam a justiça, que lutam e sofrem pela liberdade e pela paz, para que o Espírito Santo torne-os mais firmes na esperança, rezemos ao Senhor.

4. Por aqueles que receberam o mesmo Espírito, para que, reconhecendo e aceitando as suas diferenças, vivam unidos numa só fé em Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

P.: Deus onipotente e eterno, que santificais a Igreja em todo o mundo, ouvi a oração do vosso povo, para que se realizem também em nós as maravilhas da manhã do Pentecostes. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

Minha oferta *Com. Doce Mãe de Deus*

Um coração doado, oh Senhor, / e entregue é minha oferta. / Deponho minhas mãos e o meu trabalho / pra viver unicamente para ti. (2x)

Tu és a causa / da minha decisão / e sei que isto custará minha vida, / sou devedor do amor.

Minha oferta / é mais que as renúncias, é real, / me derramo aos teus pés. / Minha oferta / é aceitar que tudo está em tuas mãos, / a verdade do meu coração.

16. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei-nos, ó Deus, que o Espírito Santo nos faça compreender melhor o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade, segundo a promessa do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T.: Amém.

18. PREFÁCIO DE PENTECOSTES

O mistério de Pentecostes *Missal p. 319*

P.: O Senhor esteja convoco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Para levar à plenitude os mistérios pascais, derramastes, hoje, o Espírito Santo prometido, em favor de vossos filhos e filhas. Desde o nascimento da Igreja, é ele quem dá a todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus; e une, numa só fé, a diversidade das raças e línguas. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e aclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz.

T.: Santo, Santo, Santo...

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I *Missal p. 469*

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo João, e por todos os que guardam a fé que recebem dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo de Pentecostes em que o Espírito Santo em línguas de fogo manifestou-se aos Apóstolos. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-os entre os vossos eleitos.

P.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Eis o mistério da fé!

P.: **T.: Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vida!**

Celebrando, pois a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo,

pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

20. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

21. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

22. CANTO DA COMUNHÃO

Senhor, vem dar-nos! *Pe. Lúcio Floro / Ir. Miria*

1. Senhor, vem dar-nos sabedoria / que faz ter tudo como Deus quis. / E assim faremos da Eucaristia / o grande meio de ser feliz.

//: Dá-nos Senhor, esses dons, essa luz, / e nós veremos que Pão é Jesus. :

2. Dá-nos, Senhor, o entendimento, / que tudo ajuda a compreender. / Para nós vermos como é alimento / o Pão e o Vinho / que Deus quer ser.

3. Senhor, vem dar-nos divina ciência, / que como o Eterno, / faz ver sem véus: / “Tu vês por fora, / Deus vê a essência, / pensas que é pão, mas / é nosso Deus”.

4. Dá-nos, Senhor, o teu conselho, / que nos faz sábios para guiar. / Homem, mulher, / jovem e velho / nós guiaremos / ao santo altar.

5. Senhor, vem dar-nos / a fortaleza, / a santa força / do coração. / Só quem vencer vai / sentar-se à Mesa, / para quem luta / Deus quer ser pão.

6. Dá-nos, Senhor, filial piedade, / a doce forma / de amar, enfim. / Para que amemos / quem, na verdade, / aqui amou-nos / até o fim.

7. Dá-nos, enfim, / temor sublime / de não amá-lo / como convém: / O Cristo Hóstia, / que nos redime / o Pai celestes, / que nos quer bem.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo; e o alimento espiritual que recebemos aumente em nós a eterna redenção.

Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.



24. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus, o Pai das luzes que hoje iluminou o coração dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito.

T.: Amém.

P.: Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, purifique os vossos corações de todo mal e vos transfigure em sua luz.

T.: Amém.

P.: Aquele que na proclamação de uma só fé remiu todas as línguas vos faça perseverar a mesma fé, passando da esperança à realidade.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia, aleluia.

T.: Graças a Deus! Aleluia, aleluia!

REFLEXÃO

Abrir as portas do Cenáculo

Ser cristão é ser enviado, é “ir em paz na companhia de Cristo Ressuscitado”, como bem nos lembra as últimas palavras da santa Missa (Ide em paz e o Senhor vos acompanhe); é dar graças a Deus com atos e palavras, gestos e atitudes. Ádua é a missão a qual somos enviados, sermos “cristos” para nossos irmãos, ou seja, pregar o Evangelho, falar da Palavra de Deus, aconselhar segundo a fé e a doutrina, ajudar o próximo, perdoar, fugir das ocasiões de pecado... Enfim, diante da missão a grande tentação que nos apresenta é a de viver um cristianismo de portas fechadas no cenáculo, o medo, a insegurança, a incerteza... Diante desse medo, desse sentimento só existem duas atitudes: fugir, se trancar no cenáculo, ou enfrentar de cabeça erguida a missão encomendada.

A alegria da ressurreição não foi o suficiente para mostrar aos apóstolos o que eles deveriam fazer e tampouco foi o combustível que impulsionasse eles

para missão do anúncio do evangelho. O medo pairava sobre eles, a insegurança nas palavras, as incertezas das escolhas, o receio do “que dirão?”, o espanto daqueles que lhes conheciam... Parece que o melhor seria rezar no cenáculo e viver no comodismo da lembrança da ressurreição e não se aventurar muito por águas desconhecidas.

Uma visão mesquinha de um catolicismo difundida nos nossos dias onde encontramos muitos “católicos 007”, secretos, escondidos, que só encontramos nas festas de batizados, nos casamentos e algumas vezes nas missas de domingo, fora isso ninguém sabe que é católico pela falta de coerência entre fé e vida, entre ação e oração. São católicos mesquinhos que preferem se esconder atrás do cumprimento da obrigação das missas de preceitos que se aventurarem em permear o seu dia vivendo o que rezou, pregando com suas atitudes as maravilhas de Deus, denunciando de uma forma profética os males da sociedade, convidando os seus irmãos para rezar... O medo da pregação, o medo da conversão não pode nos tornar covardes, cristãos escondidos nas tocas de suas orações egoístas e isolados da responsabilidade com o Evangelho, tímidos ao falar de Deus, uma timidez demoníaca que nos faz cochichar as orações e gritar as coisas do mundo; mas nos torne confiantes e humildes que nos faça clamar a presença, a força e o ânimo do Espírito Santo.

Diante do medo da missão devemos responder com a coragem da fé que nos faz invocar com confiança: “Vinde Espírito Santo e toda face renovai”; precisamos de uma renovação, de renovar nosso cristianismo; precisamos do fogo do Espírito Santo para queimar o nosso orgulho e egoísmo que nos tornam tímidos na fé, para iluminar os nossos passos para termos confiança nas incertezas da vida e para aquecer nossos corações do amor de Deus. Perante o medo e a timidez de sermos enviados a proclamar o Evangelho, a Palavra de Deus, o próprio Cristo, urge na vida de cada cristão como invocação, clamor e pedido: Vinde Espírito Santo!

*Pe. Carlito Bernardes
Navarra – Espanha*

LEITURAS da SEMANA

2ª-feira: Tg 3,13-18; Sl 18; Mc 9,14-29 / **3ª-feira:** Tg 4,1-10; Sl 54; Mc 9,30-37 / **4ª-feira:** Tg 4,13-17; Sl 48; Mc 9,38-40 / **5ª-feira:** Tg 5,1-6; Sl 48; Mc 9,41-50 / **6ª-feira:** Tg 5,9-12; Sl 102; Mc 10,1-12 / **Sábado (São Filipe Néri):** Tg 5,13-20; Sl 140; Mc 10,13-16

